

RESUMO: A partir da vista da filosofia como exercício de saúde mental, e compreendendo a tríplice Ensino-Pesquisa-Extensão como indissociável, o projeto de extensão Tinta Fresca visa desenvolver, por estudo e ensino das Filosofias da Diferença, um aumento de potência do ser pelo exercício da leitura e interpretação de autores como Bergson, Nietzsche e Spinoza. Sendo composto por profissionais e acadêmicos de diversas áreas incluindo mas não limitado às Ciências Sociais, Linguística, Filosofia e Biomedicina, o grupo consegue, por sua caleidoscópica visão multidisciplinar, compreender as obras de uma maneira extremamente abrangente, não se restringindo à uma leitura individual de qualquer um dos membros. Conceitos como o “sobre-humano”, “potência” e “espírito livre” de Nietzsche, “conatus” e “necessidade” de Spinoza e “elã vital” e “duração” de Bergson foram e são minuciados, decompostos e aplicabilizados à situações sejam sensíveis ou teóricas durante o trabalho exercido junto ao texto do autor. Além do que está escrito, sobrescrito e inscrito à obra, desarrrolamos atribuições equivocadas quanto ao trabalho explorado, tanto quanto revelamos contextos inesperados por trás e por diante da obra. Para além da universidade, desenvolveram-se ações na IX Olimpíada de Filosofia do Rio Grande do Sul, assim como ações integradas ao Projeto de Extensão Geringonça, que em 2017, desenvolveu a poesia de Paulo Leminski e a existência com adolescentes da EMF Rincão em Porto Alegre. Assim sendo, pode-se afirmar que esta ação desenvolveu e desenvolve seu subtítulo acuradamente “Filosofia Nômade como Saúde”, sobre- e sub- escrito ao conceito Nietzscheano de “Grande Saúde”, onde o exercício e cuidado da mente é tão importante para o ser como os do corpo.

Palavras-Chave: Filosofia Nômade, Saúde Mental, Interdisciplinaridade